

E-POSTER - CONCENTRAÇÃO: ASSISTÊNCIA EM SAÚDE

**USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA CAPACITAÇÃO DOS
PROFISSIONAIS DA SAÚDE: REVISÃO LITERATURA**

Victor Augusto De Castro (victoraugusto06091991@gmail.com)

Ananda De Oliveira Nogueira (ananda.nogueira@gmail.com)

Franci Junior Gomes Da Silva (francjunio123@hotmail.com)

Guilherme Barbosa De Souza (guilherme-b2@hotmail.com)

Tallys Tavares Da Silva (tallyst8@gmail.com)

Tatiane Lima Da Silva (tatalima_enf@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: O mundo durante a pandemia trouxe inovações através da transformação digital em saúde com registro de pacientes por meio de tecnologias digitais, além de dispositivos vestíveis, robótica e uso de inteligência artificial (IA) para ajuste e prática clínica¹. Contudo, a capacitação profissional para prática clínica dessas IAs foi acelerada devido a necessidade de conhecimento para teleconsultas e uso de aplicativos (Apps) de cuidado em saúde². Justifica-se interesse pela temática no surgimento e preocupação do uso da inteligência artificial sem qualquer filtro, ou base de evidências inseridos na codificação desses programas. Como objetivo deste trabalho é analisar na literatura o uso da inteligência artificial dos profissionais da saúde. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão da literatura. A busca foi realizada, nos meses de junho e agosto de 2023, nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde continham periódicos da Medical Literature Analysis and Retrieval System

Online (MEDLINE) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). A questão norteadora da pesquisa: “Como os profissionais serão capacitados em tempos de avanço da Inteligência Artificial?” Como referencial foi utilizado acrônimo PICO: (P) Profissionais da área da Saúde; (I) Capacitação; (Co) Inteligência Artificial. Foram utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCs): “Inteligência Artificial AND Capacitação Profissional”. Como Assunto Principal: Inteligência Artificial. Como critério de inclusão: não duplicidade, texto para leitura na íntegra e sem filtro temporal. RESULTADOS E DISCUSSÃO: A pesquisa resultou em 15 artigos no uso dos critérios da inclusão. Após a análise, realizou-se um resumo dos artigos. Foi realizado estudo com 451 estudantes de medicina que habitam na Europa apenas 40% sentiu preparado para trabalhar com saúde digital e cerca de 84,9% dos entrevistados sentiram carência durante a formação³. A FDA (Food and Drug Administration) possuem algoritmos baseados em IA nas áreas de radiologia, dermatologia, oftalmologia, patologia e entre outras especialidades³. Estes algoritmos baseados em IA possuem alta confiabilidade no diagnóstico de condições específicas, sensibilidade e especificidade. Em contrapartida, outros estudos corroboram na existência do conflito entre aceitação com entusiasmo e o ceticismo por medo do deslocamento da tecnologia. As ferramentas de IA baseadas em experiências médicas possuem função de desempenho para não os substituí-los, necessitando do esforço e inserção dos algoritmos⁴. Diante disso, existem profissionais que estão dispostos para ampliação do conhecimento baseado na prática clínica para codificação e inserção desses algoritmos. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A descoberta e uso da inteligência artificial sugerem atitudes positivas ainda mais prevalentes relacionadas estudantes e profissionais da saúde. Trabalhos futuros, além de do escopo dessa análise, deve ser implementado para ampliar pesquisas envolvendo capacitação dos profissionais da área da saúde.

REFERÊNCIAS

1. Machleid F, Kaczmarczyk R, Johann D, Balciunas J, Atienza-Carbonell B, von Maltzahn F, Mosch L. Perceptions of Digital Health Education Among European Medical Students: Mixed Methods Survey J Med Internet Res 2020;22(8):e19827

2. Davies AC, Davies A, Abdulhussein H, Hooley F, Eleftheriou I, Hassan L, Bromiley PA, Couch P, Wasiuk C, Brass A. Educating the Healthcare Workforce to Support Digital Transformation. *Stud Health Technol Inform*. 2022 Jun 6;290:934-936

3. Dumić-Cule I, Orešković T, Brkljacić B, Kujundžić Tiljak M, Orešković S. The importance of introducing artificial intelligence to the medical curriculum - assessing practitioners' perspectives. *Croat Med J*. 2020 Oct 31;61(5):457-464

4. Briganti G, Le Moine O. Artificial intelligence in medicine: today and tomorrow. *Front Med (Lausanne)*. 2020;7:27. Medline:32118012

Palavras-chave: inteligência artificial; capacitação profissional; medo.